

APRESENTAÇÃO

Irene Carrillo Romero Beber

irene.beber@unemat.br¹

Os tempos de pandemia, o trabalho remoto, a perda de amigos e familiares, alteraram a vida de muitos brasileiros. Bauman (2007) afirma que a insegurança é marca dos tempos líquidos. O último ano nos colocou a prova sobre muitos valores e aspectos da vida humana como acrescenta o mesmo autor somos incapazes de reduzir o ritmo estonteante da mudança, muito menos prever ou controlar sua direção. Acabamos por nos concentrar nas coisas que podemos, acreditamos poder ou somos assegurados de que podemos influenciar: tentamos calcular e reduzir o risco de que nós, pessoalmente, ou aqueles que nos são mais próximos e queridos nos momentos, possamos tornar vítimas dos incontáveis perigos que o mundo opaco e seu futuro incerto supostamente têm guardado para nós.

É com o espírito aberto aos novos desafios e as novas mudanças que apresentamos primeira Edição do Volume 11, n.1 de 2021. Temos a satisfação de tornar público uma produção diversa que publiciza resultados de pesquisa de diversos pesquisadores nos mais diferentes cantos desse país. O volume 11(n. 1, jan./jun. De 2021 da Revista Educação Cultura e Sociedade é composta por 10 artigos e abrange temáticas diversas.

O primeiro artigo – *jogos digitais na educação contemporânea: novas plataformas para experiências formativas em ciberpesquisa-formação multirreferencial*, de autoria de Liliene Lopes Russell Maturana e Rosemary dos Santos. Apresenta os dados de uma pesquisa desenvolvida na periferia da cidade de Duque de Caxias no Estado do Rio de Janeiro, com alunos da Educação Básica e discute os jogos digitais na perspectiva de compreendê-los como artefatos culturais contemporâneos que podem ser utilizados no cotidiano escolar para a construção do conhecimento através das experiências formativas.

O segundo artigo *jogos didáticos em curso técnico na área de saúde: o que professores dizem sobre o tema* tem autoria de Gabriel Henrique de Figueiredo Bizarro e Sheila Pressentin Cardoso, os autores abordam que os cursos da área de saúde apresentam um conjunto de disciplinas com conceitos densos de difícil aprendizado, em especial as disciplinas de imunologia e microbiologia, levando a necessidade de investir em metodologias e recursos didáticos para suporte no ensino de seus conteúdos a utilização de metodologias e recursos didáticos para suporte

¹ Professora Adjunta do Curso de Pedagogia, Campus de Sinop, Doutora em Educação Pela UFRGS, Coordena o Grupo de Pesquisas Tecendo Infâncias e pesquisadora nos Estudos da Infância e Práticas pedagógicas na Educação Infantil.

no ensino de seus conteúdos. Os autores apresentam dados de como os jogos didáticos podem ser usados para este fim, permitindo abordagem lúdica e interativa de conceitos, e favorecendo a correlação entre conteúdos.

No terceiro artigo, *Etnomaquetes como imagens de mundo de estudantes da periferia urbana* Gabriela Dutra Rodrigues Conrado e Márcia Souza da Fonseca, os autores investigaram como as transições entre jogos de linguagem possibilitam entender as formas de vidas de estudantes da periferia urbana. Para tanto se utilizou a perspectiva filosófica de Ludwig Wittgenstein com o objetivo analisar as imagens de mundo de estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental por meio da produção de etnomaquetes.

No quarto artigo *experiências socioculturais e a educação de crianças extrativistas da Amazônia paraense* de Fernanda Regina Silva de Aviz e Tânia Regina Lobato dos Santos, este artigo tem como foco as infâncias em contexto extrativista. O objetivo foi de analisar as experiências socioculturais e a educação de crianças de uma turma de educação infantil da Amazônia paraense na relação com a terra e os rios e na vinculação ao currículo de uma escola do campo.

No quinto *Ação coletiva, repertórios organizativos e movimentos sociais na contemporaneidade* de autoria de Telma Cristiane Sasso de Lima tem por objetivo sistematizar parte do quadro teórico-conceitual sociológico contemporâneo sobre a ação coletiva/protestos e os movimentos sociais, destacando as formas de apreender e significar seus repertórios organizativos no quadro referencial da Sociologia Política Relacional, os dados ajudam a compreender o panorama conjuntural que estimulou os protestos brasileiros a partir de 2013, explorando-o analiticamente a partir dos conceitos da Sociologia Política Relacional.

No sexto *co-respondências de jovens professores para paulo freire: notas de uma experiência formativa* de João Augusto dos Reis Neto E Bruno Venancio apresentar uma reflexão sobre a experiência de formação docente na disciplina “Paulo Freire e as cartas pedagógicas: diálogo e co-respondência”. Utilizamos a pesquisa sócio-histórica, que aponta para a perspectiva dialógica, para analisarmos e discutirmos as possibilidades e potências do pensamento freireano à formação docente, presente nos livros-cartas, que possibilita fomentar a leitura crítica do mundo e a busca por uma práxis transformadora.

No sétimo artigo as possibilidades de construção de uma metodologia participativa de pesquisa com jovens de Maurício Perondi propõe a responder à questão: é possível realizar uma pesquisa científica que utilize uma metodologia participativa, envolvendo jovens como sujeitos ativos na investigação? A partir desta problematização são discutidos pressupostos das ciências humanas em que, tradicionalmente, os trabalhos científicos que realizam pesquisa com jovens tendem a desenvolver perspectivas verticalizadas em que o pesquisador é sujeito e os participantes

são constituídos apenas como objeto.

No oitavo texto *cultura(s): apontamentos para reflexões sobre a cultura escolar*, de Fernando Xavier da Silva é de caráter ensaístico, no qual são apresentadas algumas reflexões sobre cultura e o conceito de cultura, a partir do pensamento de Pérez Gómez, Félix Guattari e Pierre Bourdieu. Ao colocar aspectos do pensamento destes autores em diálogo, buscou-se, a despeito de suas perspectivas epistemológicas distintas, destacar em que aspectos as contribuições dos autores corroboram para uma compreensão da dinâmica de funcionamento da escola e seu papel formativo.

No nono artigo *A presença da libras e de legendas em vídeos didáticos: a percepção de estudantes surdos* de autoria de Eduarda Megumi Kawase, Otávio Santos Costa e Cristina Broglio Feitosa de Lacerda os autores apresentam uma análise de percepções de alunos surdos dos anos finais do Ensino Fundamental em relação à qualidade da Libras e de legendas presentes em vídeos didáticos produzidos por professores e tradutores intérpretes da língua de sinais em situação escolar. Os resultados salientam a importância da valorização de aspectos da Libras como mediadores para o entendimento do que está sendo transmitido nos vídeos e em relação às legendas, essas remetem ao tempo de exposição para a leitura, a fim de garantir o apoio na compreensão dos conteúdos expostos

O artigo que fecha esse edição da Revista Educação Cultura e Sociedade *Aplicação de um manual de saúde vocal aos professores da educação profissional e tecnológica* de Suzan Keiko Midorikawa e Elisângela Valevein Rodrigues tratam da legislação federal brasileira que permite ações e programas de assistência à saúde dos servidores da administração pública federal. Porém, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) há a ausência de regulamentações concernentes à saúde do profissional docente. Entre as disfunções presentes nesses trabalhadores, observam-se frequentemente problemas relacionados com a voz em razão da exigência da própria profissão, que podem ser exacerbados com o ruído presente no ambiente laboral, bem como com a utilização da voz de forma indevida e, muitas vezes, sem orientação profissional adequada. Desse modo, sugere-se a implementação de ações de promoção de saúde no IFPR, de forma a estimular mais as ações de conscientização sobre a saúde vocal.

Desejamos uma excelente leitura a todas e todos!

Sinop, Mato Grosso, Brasil, 31 janeiro de 2021.

Irene Carrillo Romero Beber

Coordenadora da edição